

RELIGIOSIDADE DOS ALUNOS DA UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO

Lucas Caversan¹. Cleiton José Senem².

- ¹ Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração –
lcaversan@gmail.com
- ² Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração –
cleiton.senem@usc.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária
Área do conhecimento: Psicologia – Ciências da Religião

Foi realizado um levantamento introdutório sobre a religiosidade dos universitários da Universidade do Sagrado Coração. Após aprovação do Comitê de Ética (1.472.791), a coleta de dados foi realizada através de um questionário on-line disponibilizado aos alunos matriculados na disciplina de Ética e Cultura Religiosa, de agosto a setembro de 2017 e de fevereiro a janeiro de 2018. Os dados obtidos de 326 estudantes foram submetidos à análise estatística descritiva. Ao final da pesquisa, foi possível inferir que a maioria dos participantes possui idade entre 17 e 20 anos e pertencem ao sexo feminino. A religião mais frequente entre os pais e os próprios participantes foi o catolicismo, seguida apenas entre os pais pelo evangelicalismo, pois entre os alunos a caracterização “não religioso” foi a segunda mais citada. A religião possui grande influência na busca pelo sentido de vida dos universitários, mesmo que sua frequência nas reuniões das mesmas não seja comum. O que os mantém em uma religião são fatores subjetivamente considerados como positivos, tais como respostas às próprias dúvidas, formação de princípios e valores, segurança emocional, relacionamentos interpessoais e responsabilidade social, não necessariamente vinculados a relação com o sagrado ou com um ser superior. Identificou-se também como crítica às religiões o extremismo e fanatismo, além do interesse financeiro. Sobre o diálogo entre ciência e fé, a maioria crê que este exista totalmente ou em grande parte das vezes, e que suas crenças estão igualmente fundamentadas tanto na fé, quanto na ciência em si.

Palavras-chave: Religião. Religiosidade. Espiritualidade. Universitários. Estudantes.